

**Esta impressão não tem validade antes de ser enviada para o SIGProj
Submeta a proposta e imprima novamente este documento.**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL UFF/PROEX - Fluxo Contínuo 2024**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°:

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Ações de incentivo ao consumo de carne suína

TIPO DA PROPOSTA:

Curso Evento Prestação de Serviços
 Programa Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Andressa da Silva Formigoni

E-MAIL: andressa_formigoni@id.uff.br

FONE/CONTATO: (21)96641-5640

UFF - Universidade Federal Fluminense
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°:

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Ações de incentivo ao consumo de carne suína

Coordenador: Andressa da Silva Formigoni / Docente

Tipo da Ação: Projeto

Edital: UFF/PROEX - Fluxo Contínuo 2024

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: UFF - Universidade Federal Fluminense

Unidade Geral: CMV - Faculdade de Veterinária

Unidade de Origem: MZO - Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossocioambiental

Início Previsto: 01/04/2025

Término Previsto: 31/12/2025

Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 1703 horas

Justificativa da Carga Horária: A carga horária envolve todas as horas a serem cumpridas pela equipe de execução das ações. Para tanto, a equipe interna da Universidade Federal Fluminense totalizará 1.703 horas.

Periodicidade: Anual

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Regional

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: As ações pertinentes ao projeto proposto serão realizadas na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, em escolas municipais e/ou estaduais de São Gonçalo, Niterói e Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, bem como em diferentes pontos de venda de carne suína como supermercados, hipermercados e restaurantes, localizados nas cidades supracitadas.

Período de Realização: A duração da execução das atividades apresentadas no presente projeto compreende a um período de 9 meses, cujo início se dá em abril de 2025 e término em dezembro do mesmo ano.

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

O público-alvo abrangido pelas ações propostas será composto por discentes dos cursos de veterinária da Universidade Federal Fluminense, caracterizando a comunidade interna, bem como alunos do ensino médio localizadas nas cidades de São Gonçalo, Niterói e Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, e a comunidade residente na região mencionada, representando a comunidade externa.

Nº Estimado de Público: 911

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	2	8	1	0	0	11
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	200	200
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	200	200
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	500	500
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	2	8	1	0	900	911

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Zootecnia
Área Temática Principal:	Saúde
Área Temática Secundária:	Educação
Linha de Extensão:	Saúde da família

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Em virtude do baixo consumo de carne suína no país, o que afeta diretamente a produção interna, o presente projeto tem como proposta a realização de campanhas de esclarecimento sobre a qualidade dessa proteína. Inicialmente, serão coletadas informações por meio de questionário físico e eletrônico, cujo objetivo é avaliar a percepção da população residente nos municípios de São Gonçalo, Niterói e Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, sobre a qualidade da carne suína e a frequência com que esse produto é consumido. A partir da análise dos dados obtidos, serão identificados os obstáculos mais relevantes que acometem o crescimento desse consumo, para que assim sejam trabalhados os principais pontos-chave sobre as possíveis limitações. Diante disso, serão realizadas palestras de esclarecimento da qualidade da carne suína para alunos do ensino médio, com a finalidade de desmistificar informações equivocadas sobre esse alimento. Além disso, boletins técnicos, folders e folhetos explicativos serão elaborados e distribuídos diretamente ao consumidor em diferentes pontos de venda de carne suína, contendo informações direcionadas aos aspectos limitantes identificados. Também, serão elaboradas cartilhas e será criado um perfil em rede social para a divulgação das ações executadas e publicações relacionadas ao objeto da campanha. Dessa forma, espera-se conscientizar a comunidade e jovens estudantes sobre a qualidade nutricional e esclarecer os mitos inerentes a carne suína, contribuindo para o aumento da demanda interna desse produto, e, conseqüentemente, o crescimento da atividade suinícola.

Palavras-Chave:

mitos, nutrição, proteína, qualidade, questionário

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) vem desenvolvendo programas com foco semelhante ao objeto deste projeto levando ao crescimento do consumo per capita de carne suína no país. Entretanto, a abrangência no estado do Rio de Janeiro ainda é baixa, visto que não há entidades afiliadas à ABCS.

Dessa forma, objetiva-se fornecer informações qualificadas à comunidade e jovens estudantes, visando incentivar o aumento da demanda interna de carne suína, estimulando o crescimento desta importante atividade pecuária para o país, além de proporcionar benefícios sociais, uma vez que, o preço desse produto é mais baixo quando comparado a outras carnes.

É importante frisar que há a perspectiva de que, em médio prazo, o projeto seja vinculado a outras instituições do estado, atingindo mais regiões do Rio de Janeiro.

1.6.1 Justificativa

A escassez de informação por parte do consumidor brasileiro em relação à cadeia produtiva da carne

suína, bem como sua qualidade nutricional, contribui para o baixo consumo desse produto no país, o que limita o crescimento da suinocultura nacional.

A Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) vem desenvolvendo programas com foco semelhante ao objeto deste projeto levando ao crescimento do consumo per capita de carne suína no país. Entretanto, a abrangência no estado do Rio de Janeiro ainda é baixa, visto que não há entidades afiliadas à ABCS.

Dessa forma, a Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense vem com a missão de fornecer informações qualificadas, principalmente no que concerne às características nutricionais e saudabilidade da carne suína e bem-estar animal, a partir da identificação das principais barreiras que ainda influenciam a percepção desse produto e a frequência do seu consumo, junto à comunidade.

O propósito é incentivar o aumento da demanda interna de carne suína, estimulando o crescimento desta importante atividade pecuária para o país, além de proporcionar benefícios sociais, uma vez que, o preço desse produto é mais baixo quando comparado a outras carnes.

É importante frisar que há a perspectiva de que, em médio prazo, o projeto seja vinculado a outras instituições do estado, atingindo mais regiões do Rio de Janeiro.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Atualmente, a carne mais consumida no mundo é a suína, seguida da carne de frango e bovina. Entretanto, no Brasil a carne suína ocupa a 3ª posição no ranking de preferência do consumidor, cujo consumo é de apenas 2,88% da produção mundial, conferindo um total de 16,7 kg/per capita/ano, enquanto a China o consumo é de 37 kg/per capita/ano, totalizando 47,88% do total mundial (USDA, 2021).

De acordo com Marçal et al. (2016), o baixo consumo desse produto está ligado, principalmente, à existência de mitos que envolvem seus aspectos nutricionais. Muitos consumidores ainda associam a carne suína à altos teores de gordura e colesterol.

Ao contrário do que se imagina, a carne suína faz bem à saúde, pois seu teor de lipídio é semelhante ou até mesmo menor que diferentes cortes de outras espécies. Segundo Santos et al. (2012), a carne suína é um alimento com alto valor nutritivo e saboroso, rica em vitaminas e minerais, indispensável à mesa do consumidor. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2016), o suíno apresenta de 55 a 60% de carne magra na carcaça e apenas 1,5 a 1,0 centímetro de espessura de toucinho.

Porém, o interesse atual dos consumidores não se limita apenas às características da carne, mas também às condições de sanidade e bem-estar nas quais os animais são criados (Oliveira et al., 2017).

A sanidade melhorou drasticamente, em virtude dos avanços nas instalações e manejo, existindo inclusive granjas livres de patógenos específicos (SPF). As granjas comerciais têm adotado sistemas de produção preservando a saúde e bem-estar dos animais.

Nos últimos anos, a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) vem desenvolvendo projetos de atualizações aos profissionais da suinocultura, além de investir em propagandas sobre os benefícios da carne suína e promover cortes mais práticos, levando ao aumento do consumo deste produto. Por meio dessa iniciativa, a média do consumo nacional teve um crescimento de 12% nos últimos dez anos (ABPA, 2022), entretanto, a abrangência no estado do Rio de Janeiro ainda é baixa, visto que não há entidades afiliadas à ABCS.

Diante disso, a partir da identificação dos principais pontos que ainda afetam a preferência do consumidor, é possível desenvolver estratégias de conscientização sobre a qualidade da carne suína visando quebrar tabus que impedem o aumento no consumo desse produto, o que é fundamental para o crescimento da produção nacional.

1.6.3 Objetivos

- a) Avaliar a percepção da população residente nos municípios de São Gonçalo, Niterói e Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, sobre a qualidade da carne suína e a frequência de consumo desse produto, por meio de questionário físico e eletrônico;
- b) Conscientizar alunos de ensino médio, por meio de palestras e cartilhas, sobre a evolução ocorrida na produção suinícola nas últimas décadas, o que levou à melhora das características nutricionais da carne,

visando a mudança de percepção dessa proteína;

c) Esclarecer ao consumidor, através de informativos técnicos, folders e folhetos explicativos distribuídos em diferentes pontos de venda de carne suína, sobre os fatores limitantes evidenciados no questionário, visando estimular o aumento do consumo dessa proteína;

d) Divulgar em rede social as ações ocorridas, bem como, receitas e os benefícios da carne suína, buscando alcançar o máximo de pessoas, com a finalidade de quebrar tabus que envolvem o consumo desse produto.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O presente projeto será desenvolvido nas cidades de São Gonçalo, Niterói e Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, entre os meses de abril e dezembro de 2025.

Na primeira etapa de execução, será elaborado um questionário com questões objetivas referentes à percepção da qualidade da carne suína pela população e a frequência com que esse produto é consumido, buscando evidenciar os principais entraves que ainda afetam a escolha dessa proteína, para que assim sejam trabalhados nas ações os pontos-chave que limitam seu consumo.

O questionário será disponibilizado em plataforma virtual a ser divulgado pela equipe executora, e também, poderá ser respondido com a equipe que fará a pesquisa pessoalmente em diferentes pontos de vendas de carne nas cidades citadas, como supermercados, hipermercados, restaurantes, entre outros.

Ao final das entrevistas, a partir das respostas dos questionários, os dados serão tabulados e analisados, e assim serão detectados os principais obstáculos que afetam o crescimento do consumo dessa proteína, possibilitando direcionar a campanha no esclarecimento dessas crenças.

Na segunda etapa, serão estabelecidos os planos de ação para atingir o objetivo desta proposta.

Nessa fase, serão planejadas as palestras e contactadas escolas municipais para o agendamento destas. Além disso, será definido, em reunião, quais serão os pontos de vendas e quando irão ocorrer as ações.

Em seguida, será feita revisão da bibliografia sobre os assuntos a serem abordados, a confecção de materiais didáticos físicos (boletins técnicos, folders, folhetos explicativos, cartilhas), a elaboração de palestras, e também, a criação de um perfil em rede social referente ao projeto.

Na terceira etapa é que ocorrerá a execução dos planos de ação. As ações de incentivo ao consumo de carne suína, objeto deste projeto, serão realizadas por meio de palestras de esclarecimento da qualidade da carne suína para alunos no ensino médio, buscando desmistificar as informações equivocadas sobre esse produto, bem como através de entregas dos materiais físicos em pontos de vendas de carne e divulgação por meio de rede social sobre os benefícios dessa proteína.

Durante todo o período das ações, serão feitas atualizações em rede social específica do projeto para divulgação das ações executadas e publicações inerentes ao objeto da campanha.

O público-alvo composto pelos alunos, avaliará se a ação foi eficaz atribuindo nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao final das palestras. Já a comunidade residente na região mencionada, poderá responder, durante a campanha nos pontos de venda, se após os esclarecimentos estarão dispostos a aumentar o consumo de carne suína.

Serão realizadas reuniões semanais com os membros da equipe executora na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, em que será tratado o progresso das ações.

Indicadores de cobertura serão criados para avaliação do projeto pela equipe de execução, como a receptividade da população frente à ação, número de pessoas que participaram das palestras, interesse da comunidade em incorporar o produto nas refeições a partir da ação, entendimento por parte do público da qualidade do produto, entre outros, evidenciando a eficácia da metodologia.

Na última etapa, os resultados das ações serão apresentados pelo discente da equipe executora na Semana de Extensão da Universidade Federal Fluminense. Também, serão confeccionados um artigo e um resumo expandido, e submetidos em periódico e evento a serem determinados. E, por fim, será confeccionado o relatório técnico final.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Para estabelecer os pontos-chave que serão trabalhados nas ações, a equipe irá desenvolver pesquisa de campo buscando, junto a comunidade, informações pertinentes que direcionarão o foco das atividades de

extensão. A partir desses dados, os participantes do projeto irão, com o auxílio dos professores responsáveis pela execução, elaborar materiais físicos com temas atuais voltados a uma potencial área de atuação da medicina veterinária, caracterizando a atividade de ensino. Já, em relação à prática de extensão, haverá interação entre a equipe executora e a comunidade, visando empregar os conhecimentos acadêmicos de pesquisa e ensino para aplicação no devir das comunidades e sociedade em geral.

Os alunos do curso de graduação serão acompanhados pelos professores especialistas da área que compreende a presente proposta, e serão avaliados pelo desempenho nas atividades executadas ao longo da realização das ações.

Por meio da produção de conhecimentos pelo discente e a integração com a comunidade, as ações desenvolvidas contribuirão de maneira significativa na formação deste, visto que proporcionará tanto a aprendizagem técnica como a consciência da realidade social, possibilitando mudanças importantes nos costumes da sociedade, atingindo os objetivos estabelecidos no presente projeto.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

O público-alvo avaliará se a ação foi eficaz por meio de nota de 0 (zero) a 10 (dez) atribuída ao final das palestras. Além disso, durante a campanha nos pontos de venda e rede social, os consumidores responderão se após os esclarecimentos estarão dispostos à aumentar o consumo de carne suína.

Pela Equipe

Serão criados indicadores de cobertura para avaliação do projeto pela equipe de execução, como a receptividade da população frente à ação, número de pessoas que participaram das palestras, interesse da comunidade em incorporar o produto nas refeições a partir da ação, entendimento por parte do público da qualidade do produto, entre outros, evidenciando a eficácia da metodologia.

1.6.7 Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL (ABPA). Relatórios anuais. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL (ABPA). Relatórios anuais. 2016.

MARÇAL, D.A.; ABREU, R.C.; CHEUNG, T.L.; KIEFER, C. Consumo de carne suína no Brasil: Aspectos simbólicos com determinantes dos comportamentos. Revista em Agronegócio e Meio Ambiente, v. 9, n. 4, p. 989-1005.

OLIVEIRA, A.P.; SILVA, C.P.; SANTANA JÚNIOR, H.A. et al. Principais aspectos considerados por consumidores na aquisição e consumo de carne suína em Colônia do Piauí-PI. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR, v. 20, n. 2, p. 71-77, 2017.

SANTOS, E.L.; SANTOS, E.P.; PONTES, E.C. et al. Mercado consumidor de carne suína e seus derivados em Rio Largo - AL. Acta Veterinária Brasília, v. 6, n. 3, p. 230-238, 2012.

USDA. USDA Agricultural Projections. 2011.

1.6.8 Observações

Descrição das atividades que serão desenvolvidas durante o projeto:

1) Elaboração de questionário físico e eletrônico: será elaborado um questionário com questões objetivas referentes à percepção da qualidade da carne suína pela população e a frequência com que esse produto é consumido nas regiões de São Gonçalo, Niterói e Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, e os principais entraves que ainda afetam o consumo desse produto.

2) Aplicação de questionário físico e eletrônico junto à comunidade: o questionário será disponibilizado em plataforma virtual a ser divulgado pela equipe executora do projeto, e, poderá ser respondido

pessoalmente com o grupo que fará a pesquisa em diferentes pontos de vendas de carne nas cidades citadas, como supermercados, hipermercados, restaurantes, entre outros.

3) Análise dos dados a partir das respostas do questionário: ao final das entrevistas, os dados serão tabulados e analisados, e assim serão detectados os principais obstáculos que afetam o crescimento do consumo dessa proteína, e direcionar a campanha no esclarecimento desses pontos-chave.

4) Estabelecimento dos planos de ação: serão planejadas as palestras e contactadas escolas municipais e/ou estaduais para o agendamento destas. Além disso, será definido quais serão os pontos de venda e quando irão ocorrer as ações.

5) Elaboração do material didático e criação do perfil em rede social: será feita revisão bibliográfica sobre os assuntos a serem abordados, confecção de materiais didáticos físicos (boletins técnicos, folders, folhetos explicativos e cartilhas), elaboração de palestras, e também, criação de um perfil em rede social referente ao projeto.

6) Execução dos planos de ação: as ações de incentivo ao consumo de carne suína, objeto deste projeto, serão realizadas por meio de palestras de esclarecimento da qualidade da carne suína para alunos do ensino médio das redes municipais e/ou estaduais de ensino, bem como entregas dos materiais físicos em pontos de vendas de carne e divulgação, por meio de rede social, das ações executadas e sobre os benefícios dessa proteína.

7) Atualização do perfil em rede social referente às ações: serão realizadas publicações em rede social específica dos eventos realizados pela equipe executora, bem como, o mesmo perfil será utilizado para realização de campanha de esclarecimentos pertinentes ao objeto do projeto.

8) Reunião com equipe executora: durante todo o período da ação, haverá reuniões semanais com os membros da equipe na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, em que será tratado o progresso da ação.

9) Apresentação dos resultados das ações na Semana de Extensão da Universidade Federal Fluminense: os resultados das ações do projeto serão apresentados pelo discente, membro da equipe de execução, na Semana de Extensão da Universidade Federal Fluminense, que ocorrerá no mês de Outubro.

10) Elaboração e submissão de artigos e anais: a partir dos resultados obtidos por meio do questionário, serão elaborados um artigo e um resumo expandido, e submetidos em periódico e evento a serem determinados.

11) Elaboração do relatório técnico final: por fim, será confeccionado o relatório técnico final.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Folder, Internet

Outros meios de Divulgação:

Contato: andressa_formigoni@id.uff.br

Emissão de Certificados: Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 0

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 12

Total de Certificados: 12

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: Será necessário a confecção de 12 (doze) certificados para os membros da equipe de execução das ações.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigo Completo
Outros
Resumo (Anais)

Descrição/Tiragem: Serão confeccionadas 400 tiragens de cada um dos seguintes produtos: boletim técnico, folder, folheto e cartilha.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
su__769;mula_da_ata_da_516 ^a __projetos_de_extensa__771;o_.pdf	Ata Departamental

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFF

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Andressa da Silva Formigoni	Dedicação exclusiva	UFF	428 hrs	Coordenador(a), Gestor
Cristina Kimie Togashi	Dedicação exclusiva	UFF	140 hrs	Vice-Coordenador

Discentes da UFF

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Amanda Duarte de Souza	Medicina Veterinária	UFF	432 hrs	Bolsista
Glycia Cristhina Nascimento da Conceição	Medicina Veterinária	UFF	106 hrs	Voluntário(a)
Julha Helena dos Santos de Oliveira	Medicina Veterinária	UFF	106 hrs	Voluntário(a)
Letícia Lino de Carvalho	Medicina Veterinária	UFF	106 hrs	Voluntário(a)
Matheus Porto Feres	Medicina Veterinária	UFF	69 hrs	Voluntário(a)
Natalie de Jesus Azevedo Monteiro	Medicina Veterinária	UFF	106 hrs	Voluntário(a)
Rafael Alves Mendonça	Medicina Veterinária	UFF	106 hrs	Voluntário(a)

Simone Gomes Ferreira	Mestrado Acadêmico Em Medicina Veterinária (higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal	UFF	104 hrs	Colaborador(a)
-----------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----	---------	----------------

Técnico-administrativo da UFF

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFF

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Andressa da Silva Formigoni

Nº de Matrícula: 1040594

CPF: 00550568140

Email: andressa_formigoni@id.uff.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: (21)96641-5640

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Análise dos dados a partir das respostas do questionário

Início: Jun/2025 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 96 Horas/Mês

Responsável: Andressa da Silva Formigoni (C.H. 40 horas/Mês)

Membros Vinculados: Cristina Kimie Togashi (C.H. 16 horas/Mês)
Amanda Duarte de Souza (C.H. 40 horas/Mês)

Atividade: Aplicação do questionário físico e eletrônico junto à comunidade

Início: Abr/2025 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 165 Horas/Mês

Responsável: Amanda Duarte de Souza (C.H. 24 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Alves Mendonça (C.H. 18 horas/Mês)
Natalie de Jesus Azevedo Monteiro (C.H. 18 horas/Mês)
Matheus Porto Feres (C.H. 9 horas/Mês)
Letícia Lino de Carvalho (C.H. 18 horas/Mês)
Julha Helena dos Santos de Oliveira (C.H. 18 horas/Mês)
Glycia Cristhina Nascimento da Conceição (C.H. 18 horas/Mês)
Cristina Kimie Togashi (C.H. 18 horas/Mês)
Andressa da Silva Formigoni (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: Atualização do perfil em rede social referente às ações

Início: Mai/2025 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 15 Horas/Mês

Responsável: Amanda Duarte de Souza (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Alves Mendonça (C.H. 2 horas/Mês)
Natalie de Jesus Azevedo Monteiro (C.H. 2 horas/Mês)
Matheus Porto Feres (C.H. 1 hora/Mês)
Letícia Lino de Carvalho (C.H. 2 horas/Mês)
Julha Helena dos Santos de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
Glycia Cristhina Nascimento da Conceição (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Elaboração da apresentação dos resultados das ações e apresentação na Semana de Extensão da Universidade Federal Fluminense

Início: Out/2025 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Amanda Duarte de Souza (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de questionário físico e eletrônico

Início: Abr/2025 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 62 Horas/Mês

Responsável: Andressa da Silva Formigoni (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Simone Gomes Ferreira (C.H. 6 horas/Mês)
Cristina Kimie Togashi (C.H. 16 horas/Mês)
Amanda Duarte de Souza (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Elaboração do material didático e criação de perfil em rede social

Início: Jun/2025 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês

Responsável: Amanda Duarte de Souza (C.H. 16 horas/Mês)

Atividade: Elaboração do relatório técnico final

Início: Dez/2025 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 32 Horas/Mês

Responsável: Andressa da Silva Formigoni (C.H. 20 horas/Mês)

Membro Vinculado: Amanda Duarte de Souza (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Elaboração e submissão de artigo e anais

Início: Nov/2025 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 62 Horas/Mês
Responsável: Amanda Duarte de Souza (C.H. 32 horas/Mês)
Membro Vinculado: Andressa da Silva Formigoni (C.H. 30 horas/Mês)

Atividade: Estabelecimento dos planos de ação
Início: Jun/2025 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês
Responsável: Andressa da Silva Formigoni (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Cristina Kimie Togashi (C.H. 4 horas/Mês)
Amanda Duarte de Souza (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Execução dos planos de ação
Início: Jun/2025 **Duração:** 5 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 104 Horas/Mês
Responsável: Amanda Duarte de Souza (C.H. 24 horas/Mês)
Membros Vinculados: Andressa da Silva Formigoni (C.H. 24 horas/Mês)
Cristina Kimie Togashi (C.H. 8 horas/Mês)
Glycia Cristhina Nascimento da Conceição (C.H. 8 horas/Mês)
Julha Helena dos Santos de Oliveira (C.H. 8 horas/Mês)
Letícia Lino de Carvalho (C.H. 8 horas/Mês)
Matheus Porto Feres (C.H. 4 horas/Mês)
Natalie de Jesus Azevedo Monteiro (C.H. 8 horas/Mês)
Rafael Alves Mendonça (C.H. 8 horas/Mês)
Simone Gomes Ferreira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Reunião com a equipe executora
Início: Mai/2025 **Duração:** 8 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês
Responsável: Andressa da Silva Formigoni (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Simone Gomes Ferreira (C.H. 4 horas/Mês)
Rafael Alves Mendonça (C.H. 4 horas/Mês)
Natalie de Jesus Azevedo Monteiro (C.H. 4 horas/Mês)
Matheus Porto Feres (C.H. 4 horas/Mês)
Letícia Lino de Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)
Julha Helena dos Santos de Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)
Glycia Cristhina Nascimento da Conceição (C.H. 4 horas/Mês)
Cristina Kimie Togashi (C.H. 4 horas/Mês)
Amanda Duarte de Souza (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Revisão de material didático produzido

Início: Jul/2025 **Duração:** 4 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas/Mês
Responsável: Andressa da Silva Formigoni (C.H. 20 horas/Mês)
Membro Vinculado: Simone Gomes Ferreira (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Revisão do conteúdo das postagens em rede social
Início: Jun/2025 **Duração:** 7 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês
Responsável: Andressa da Silva Formigoni (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Cristina Kimie Togashi (C.H. 2 horas/Mês)
Simone Gomes Ferreira (C.H. 2 horas/Mês)

_____, 27/11/2024
Local

Andressa da Silva Formigoni
Coordenador(a)/Tutor(a)
